

Orientação aos pregadores, quanto ao objetivo do sermão:

O objetivo do sermão é levar os ouvintes da igreja, em geral, a refletir sobre a necessidade de priorizarmos o testemunho da salvação em Cristo, como a atividade mais urgente e prioritária das nossas vidas, encorajando-os a assumirem o seu papel de discípulos de Jesus Cristo, nesse tempo presente. Em particular, quanto à liderança, as questões de reflexão estão no anexo próprio.

Pontos de discussão:

No primeiro ponto do sermão, devemos levar a igreja a pensar no tipo de atenção que se dá hoje em dia à uma ordem de Deus, ou seja, a qualidade da audição que estamos desenvolvendo ao ouvirmos repetidamente (sábados, domingos, quartas) a Palavra de Deus. Um dos problemas que se percebe, e mais adiante no projeto vai ser trabalhado mais detalhadamente isto, é que o crente do século atual, ouve a Palavra de Deus (ordens e orientações emanadas dEle), mas tem grande dificuldade de executar o que a Palavra diz. Por isso, desprezam-se muitas vezes algumas ordens essenciais, dentre elas, o IDE DE JESUS. Queremos chamar a atenção no primeiro ponto ao fato de que Pedro e os demais discípulos souberam DAR A ATENÇÃO DEVIDA À ORDEM DE JESUS, E ISTO FEZ GRANDE DIFERENÇA NA VIDA DELES.

No segundo ponto do Sermão, devemos levar a igreja a refletir sobre o resultado imediato da atenção dada à Palavra de Deus, que é a obediência.

Nesse ponto, queremos levar a igreja a repensarmos o nosso papel como crentes que ouvem a Palavra de Deus de muitas formas hoje em dia, inclusive através dos sermões dos cultos. A igreja de Cristo precisa urgentemente transformar a Palavra escutada em atitude concreta. Quando a igreja escuta e coloca em prática (Obedece), coisas extraordinárias acontecem. É por isso que nesse ponto, é enfatizado o derramamento do Espírito Santo como uma promessa cumprida mediante a obediência dos apóstolos, expressa em atitudes como: 1) irem à Jerusalém; 2) permanecerem lá; 3) perseverarem em oração; 4) esperarem pela promessa.

Por fim, no terceiro ponto do sermão devemos mostrar à igreja como o apóstolo Pedro depois de dar a atenção ouvida à Palavra e tomar uma atitude concreta, obedecendo-a, foi levado pelo Espírito Santo a colocar como prioridade da sua vida O TESTEMUNHO DE QUE JESUS ESTAVA VIVO, E QUE DEUS O EXALTOU COMO SALVADOR E SENHOR DAS NOSSAS VIDAS.

Nesse ponto, então, devemos levar a igreja a refletir sobre uma importante verdade: que o Espírito Santo veio CAPACITAR A IGREJA PARA TESTEMUNHAR DE JESUS CRISTO. ESSE É O FOCO DE NOSSA MISSÃO. Se temos algum medo, vamos para o cenáculo encontrar com o Espírito Santo. Se estamos fora do foco, vamos também ao cenáculo, para que o Espírito Santo nos oriente e nos capacite.

Textos básicos: Atos 1:4-8; 2:1-4; 2:22-32

Introdução:

Propomos explorar aqui mais um pouco as experiências vividas por nosso Irmão Pedro. Você se lembra que no sermão de número 1 do projeto, por ocasião da pesca que ele e seus colegas estavam realizando, retratada em João capítulo 21, umas das últimas Palavras de Jesus ditas a ele, são restauradoras e motivadoras: Apascentai as minhas ovelhas! Na praia, onde estavam, Jesus convida-o para um jantar, onde o nosso irmão pode ouvir as suas palavras, encorajando-o a VOLTAR AO FOCO, e dar cabo da missão que havia reservado para ele. Foi um momento em que Cristo quis curar as feridas daquele homem, que se encontrava em tormento consigo mesmo, após os instantes que seguiram ao drama da crucificação.

Experimentado esse momento de terapia na praia, Lucas apresenta-nos um Pedro completamente diferente, que teve comportamentos adequados ao que Cristo esperava dele, livre de medos e temores, cujos comportamentos queremos explorar nesse sermão, a partir das experiências, retratadas no livro de Atos.

1. Pedro teve coragem para testemunhar, quando deu atenção à ordem de Jesus. - Atos 1:4-8

Todo projeto envolve fases. Dentro dessas fases, são apresentados os aspectos fundamentais, sem os quais o projeto não será executado com êxito.

Nesse sentido, observem o que Jesus Cristo faz com seus discípulos, nas suas últimas instruções, antes de ser exaltado à destra do Pai. Ele ensina à sua equipe de apóstolos, o que deve ser priorizado naquele momento, em que Ele os deixaria no mundo, onde por vezes poderiam ter a sensação de estarem sozinhos, e ainda por cima, em circunstâncias adversas. Podemos imaginar o coração dos apóstolos ao ouvirem cada palavra de ordem de Cristo nesse texto! Podemos sentir o coração de Pedro pulsar forte, e as indagações que saltavam à sua mente, agora que Cristo iria ser exaltado. Quem sabe o medo de negar a Cristo novamente invadiu a sua mente nesse instante...

Mas, tem uma coisa muito instigadora aqui, irmãos. OS APÓSTOLOS - E EM PARTICULAR, O NOSSO IRMÃO PEDRO - ESTÃO DANDO ATENÇÃO À ORDEM FUNDAMENTAL DE JESUS CRISTO:

- Não se ausentem de Jerusalém, e esperem a promessa do Pai.... (V.4)
- Porque vocês serão batizados com o Espírito Santo (V5)
- E quando receberem a Virtude do Espírito Santo, vocês serão minhas testemunhas em todo lugar. (V8)

Amados, tem uma linda promessa aqui que está prestes a ser experimentada por Pedro e os demais discípulos, mas ela só está ganhando sentido porque eles estão OUVINDO A PROMESSA, E AO QUE É PRECISO FAZER PARA RECEBER A PROMESSA.

Muitas vezes deixamos de cumprir os propósitos de Deus, porque ouvimos, mas não escutamos a orientação de Deus.

Abrindo um parêntesis, dizem os entendidos no assunto que: Ouvir, diz respeito apenas à captação do som pelos ouvidos. Já escutar, corresponde ao ato de ouvir com atenção.

Ou seja, escutar é entender o que está sendo captado pela audição, mas, além disso, compreender e processar a informação internamente. É válido lembrar que muitas vezes na bíblia a expressão ouvir, tem a força de escutar, como por exemplo, nas diversas advertências feitas no livro de Apocalipse.

2. Pedro teve coragem para testemunhar, quando obedeceu a ordem de Jesus. - Atos 2:1-4

Ao darem atenção à ordem de Jesus (compreendendo de fato o sentido da ordem), Lucas diz-nos em Atos 1:12-14 que os discípulos foram "perseverar em oração e súplicas" em um cenáculo.

Sabe irmãos, os discípulos entenderam que Jesus estava prestes a cumprir algo grandioso nas suas vidas e que precisavam fazer o que o Mestre esperava deles. Jesus faria a parte dele (cumprir promessa), e eles precisavam fazer a deles (orar e suplicar com perseverança).

Amados, não é fácil esperar, não é mesmo? Podemos imaginar o comportamento de alguns naquele cenáculo, orando e suplicando por algumas horas... por alguns dias... e nada!!! Sabiam que apenas deviam buscar a promessa do derramamento do Espírito Santo, mas isso era algo novo para eles; era algo que estava no campo do desconhecido!!! Imaginem-nos lá, naquele cenáculo, no lugar deles!!! Imaginem-se lá, irmãos, esperando algo que você ainda não conhece!!!

Mas eles estavam lá, OBEDECENDO a ordem: NÃO SE AUSENTEM. PERMANÇAM E ESPEREM A PROMESSA DO PAI... ATÉ QUE DO ALTO SEJAM REVESTIDOS DE PODER (Atos 1:4; Lucas 24:49).

O aspecto grandioso e maravilhoso é que Pedro e os primeiros irmãos depois de terem escutado a ordem, OBEDECERAM e foram esperar e não somente esperaram, como perseveraram em esperar. Ao entenderem o sentido das coisas, souberam obedecer a Jesus. E o texto de Atos 2:1-4 ensina-nos que o resultado que aconteceu no cenáculo, se deu por causa de um somatório de atitudes:

Atenção à ordem de Jesus + obediência + oração e súplicas + Perseverança, = ALGO TREMENDO E GLORIOSO, QUE É SIMPLEMENTE O ALCANCE DE PROMESSAS. O Espírito Santo inspirou o nosso irmão Lucas a escrever de maneira tão linda O CUMPRIMENTO DA PROMESSA FEITA POR JESUS:

DE REPENTE VEIO... UM SOM.... ENCHEU TODA A CASA... E FORAM VISTAS POR ELES (TODOS QUE ESTAVAM NO CENÁCULO VIRAM), ALGO EM FORMA DE LÍNGUAS, COM ASPECTO DE LABARETAS DE FOGO, QUE POUHAVAM SOBRE CADA UM DELES (TODOS FORAM BATIZADOS PELO ESPÍRITO SANTO).... E TODOS FORAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO.

3. Pedro teve coragem para testemunhar e aproveitou uma oportunidade para ir direto ao foco da missão. - Atos 2:22-32

Após a experiência vivida no cenáculo, deparamos com um novo Pedro. Jesus Cristo que esteve com ele na praia naquele jantar, agora, exaltado a destra do Pai, cumpre promessa feita, e levanta ali no cenáculo um homem batizado no Espírito, que é revestido de fé, amor, espírito de serviço, confiança e uma coragem impressionante, para dar testemunho tanto do que estava acontecendo ali naquele lugar, como também para TESTEMUNHAR QUE CRISTO É O PRÍNCIPE DA VIDA, E QUE ELE ESTÁ VIVO.

Diante das indagações de uma multidão que não entendia o que estavam acontecendo, Pedro aproveitou a oportunidade de dar as respostas que precisavam, indo direto ao foco da missão que Cristo tinha reservado para ele: SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS.

Ele não perde tempo, e anuncia com todo o vigor e convicção que: O CRISTO QUE ELES HAVIAM MATADO, TINHA RESSUSCITADO E ESTAVA VIVO.

A partir desse momento, a ressurreição de Jesus Cristo e o fato Dele estar vivo, cumprindo promessas, passam a ser o centro da pregação de Pedro e dos demais apóstolos. Ele Proclama a pleno pulmão que JESUS CRISTO FOI EXALTADO PELO PAI COMO CRISTO E SENHOR, a quem todo o ser humano é convidado a sujeitar a sua vida, para participar com Ele da vida Eterna.

Sabe, irmãos, Pedro não perde tempo com picuinhas. Ele não se preocupa com questões de organização, em primeiro plano. Ele não está preocupado com questões pequenas e mesquinhas. Ele está apenas preocupado em cumprir a missão. Ele quer apenas testemunhar algo que é urgente e que os outros precisam saber: JESUS RESSUSCITOU. ELE ESTÁ VIVO. E EU SOU UMA TESTEMUNHA (EU O VI. EU O OUVI. EU O TOQUEI). - Atos 2:32.

CONCLUSÃO:

Ao retratarmos aqui o tema, podemos perceber que Jesus Cristo, o nosso líder por excelência, é aquele que dá oportunidades. Em sua infinita graça e misericórdia, abre portas de oportunidades para restauração, aperfeiçoamento e recomeço. Fêz assim com Pedro, faz assim com todos nós!

Confiou que Pedro poderia cumprir aquilo para o qual foi chamado, e para isto o abraçou, empenhou confiança, restaurou-lhe a fé e, por fim, definitivamente o capacitou para testemunhar e cumprir a missão, revestindo-lhe com o Poder do Espírito Santo.

Percebemos também que Pedro não perdeu a oportunidade dada por Cristo. Logo depois do episódio da pesca retratada em João 21, Acompanhou Jesus e soube dar a atenção devida às Palavras de Jesus, para não perder nem um detalhe sequer da sua vontade. Ao ouvir a ordem que era preciso ir para Jerusalém e ficar lá até receber o poder do alto, foi obedientemente para lá e esperou até que veio, o derramamento do Espírito Santo, o qual lhe deu coragem para testemunhar que Cristo tinha ressuscitado.

Percebemos ainda, meus irmãos, que revestido dessa coragem, Pedro PRIORIZOU O FATO DE SER TESTEMUNHA DA RESSURREIÇÃO DE JESUS CRISTO. Não fugiu mais do foco. Não perdeu tempo com questões secundárias. não se embaraçou com os negócios dessa vida. O SEU FOCO A PARTIR DE ENTÃO, PAS-SOU A SER PREGAR JESUS COMO CRISTO (SALVADOR) E SENHOR (Atos 2:36).

Nossa igreja está sendo chamada a Cumprir essa missão. Que não percamos tempo. Se temos algum tipo de medo, subamos ao cenáculo e revistamos de poder do Espírito que nos dá coragem para testemunhar. Se estamos fora do foco, voltemos ao cenáculo, e sejamos orientados para o foco da missão, para sermos comprometidos pelo Espírito Santo para a missão. Aí sim, meus irmãos, as coisas serão diferentes. Pregaremos não mais por causa da orientação da instituição, mas sim por causa do tipo de encontro que tivemos no Cenáculo.

Que Deus nos abençoe.

Questões para aprofundamento do sermão no PG

1) Resgate em grupo o tema e os principais pontos de desenvolvimento do conteúdo do Sermão.

2) Um dos principais problemas de nossa época, abordado no primeiro ponto do sermão, diz respeito à dificuldade de se dar a devida atenção à Palavra de Deus. Discuta com o grupo como isso se verifica no seu contexto, isto é, em relação a você em primeiro lugar, e depois em relação a igreja que você pertence.

3) O segundo ponto do sermão, confronta-nos com uma responsabilidade: Transformar o que se escuta em atitude. Reflita com o grupo sobre a experiência dos discípulos, que souberam transformar o que escutaram em obediência, alcançando por isso o cumprimento do derramamento do Espírito.

4) O terceiro ponto do sermão destaca a coragem de Pedro em testemunhar sobre algo inadmissível para todos, que era a pregação de Jesus como Salvador e Senhor, e para muitos, que era a pregação da ressurreição. Reflita com o grupo sobre quem lhe deu essa coragem, e a centralidade de Jesus Cristo no testemunho de Pedro.

5) Refletindo em grupo, responda: Temos medo, ou algum tipo de receio em testemunhar de Cristo? Temos algum problema quanto ao foco? Caso alguma das respostas seja afirmativa, o que é preciso fazer para resolver o problema.
